José Henrique Mouta Araújo

MANDADO DE SEGURANÇA



2021

EDITORA

JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br



Rua Território Rio Branco, 87 – Pituba – CEP: 41830-S30 – Salvador – Bahia

Tel: (71) 3045.9051

· Contato: https://www.editorajuspodivm.com.br/sac

Copyright: Edições JusPODIVM

Conselho Editorial: Eduardo Viana Portela Neves, Dirley da Cunha Jr., Leonardo de Medeiros Garcia, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta, José Marcelo Vigliar, Marcos Ehrhardt Júnior, Nestor Távora, Robério Nunes Filho, Roberval Rocha Ferreira Filho, Rodolfo Pamplona Filho, Rodrigo Reis Mazzei e Rogério Sanches Cunha.

Diagramação: Ana Paula Lopes Corrêa (aninha_lopescorrea@hotmail.com)

Capa: Ana Caquetti

1184099

A658m Araú

Araújo, José Henrique Mouta Mandado de Segurança / José Henrique Mouta Araújo. – 8. ed. rev., ampl. e atual. – Salvador: JusPODIVM, 2021.

512 p.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-442-3470-9.

1. Mandado de Segurança. I. Título.

CDD 341.2742

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições *Jus*PODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuizo das sanções civis cabíveis.

AB	ABREVIATURAS E SIGLAS		
>	CAPÍTULO 1 – NOTÍCIA HISTÓRICA – UTILIZAÇÃO DO MS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO – A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE DIREITO LÍQUIDO E CERTO		
1.	A evolução do MS no sistema constitucional		
2.	Direito líquido e certo – a evolução conceitual		
•	CAPÍTULO 2 – O MANDADO DE SEGURANÇA NA TEORIA GERAL DO PROCESSO		
1.	MS como tutela jurisdicional diferenciada com cognição restrita		
2.	A formação de procedimento especial sincrético		
•	CAPÍTULO 3 – POLÊMICAS EM TORNO DO CONCEITO DE DIREITO LÍQUIDO E CERTO PARA FINS DE MANDADO DE SEGURANÇA		
1.	O Direito líquido e certo é condição da ação, pressuposto processual ou o mérito do mandado de segurança?		
2.	Decadência no mandado de segurança – a decisão que a decreta e seus limites – simples declaração prejudicial e aproveitamento do prazo		
3.	A coisa julgada no mandado de segurança – O cabimento de ação rescisória – a correta interpretação da legislação e das súmulas		
4.	Rescisória e sentenças de carência de ação — o caso específico do MS e a teoria da asserção		
•	CAPÍTULO 4 – CONTROLE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS PELO PODER JUDICIÁRIO – O PAPEL DO MANDADO DE SEGURANÇA		
1.	Momentos e instrumentos de controle dos atos administrativos		
2.	O controle de legalidade e mérito do ato administrativo e a existência de limites		
•	CAPÍTULO 5 – JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE DA INICIAL NO MS – A APLICAÇÃO DO ART. 332, DO CPC/15		
1.	Aspectos gerais e a nova feição da improcedência liminar		
2	Aplicação da improcedência liminar no mandado de segurança		

MANDADO DE SEGURANÇA – José Henrique Mouta Araújo

	2.1.	Os processos repetitivos e a atuação do magistrado ao receber a petição inicial. A sentença <i>initio litis</i> produz coisa julgada: os limites da cognição judicial	
	2.2.	A recorribilidade da decisão que determina a citação: o cabimento da resolução super antecipada da lide	
	2.3.	O (in)cabimento do dispositivo ao mandado de segurança: os precedentes judiciais obrigatórios	
•		ÍTULO 6 – A TUTELA PROVISÓRIA LIMINAR NO MANDADO EGURANÇA	
1.	Intro	dução	
2.	Acep	ções da palavra liminar	
3.	Brev	es considerações sobre cautelar e tutela antecipada (inclusive inibitória)	
4.		inar no mandado de segurança: os requisitos, a obrigatoriedade e a onsabilidade do autor	
>	CAPÍTULO 7 – A TUTELA PROVISÓRIA LIMINAR EM MANDADO DE SEGURANÇA: DA EXPECTATIVA DE DIREITO AO DIREITO SUBJETIVO. CANDIDATO APROVADO NO LIMITE DAS VAGAS E QUESTÕES ENVOLVENDO A TEORIA DO FATO CONSUMADO		
1.	Aspe	ctos iniciais	
2.		urso público: o limite entre a expectativa de direito e direito líquido e o à nomeação em caso de novas vagas	
3.	Apro	vação sub judice. Direito à posse e nomeação ou mera expectativa?	
4.		a sobre o candidato aprovado e nomeado sub judice: aplicação da teoria to consumado?	
	4.1.	Colisão de grupos de direitos fundamentais – preponderância	
	4.2.	Solução para a colisão entre direitos fundamentais nos casos de aprovação sub judice. O atraso no julgamento do mandado de	
		segurança como instrumento de estabilização de situação fática	
•		TULO 8 – RESTRIÇÕES AO CABIMENTO DE LIMINAR E À QUIBILIDADE IMEDIATA DA SENTENÇA NO MS	
1.	Características do procedimento do MS. Exequibilidade imediata da sentença e possibilidade de concessão de medida liminar		
2.	decis	ições legais ao cabimento de liminar e à exequibilidade imediata da ão que concede a segurança – conceitos indeterminados que merecem se em cada caso concreto	
3.	Outra	as restrições ao cabimento de liminar e da própria efetividade da ença em MS	
4.		ar concedida X sentença denegatória. Continuidade ou não de seus os: previsão expressa no CPC/15	
5.	Cabir	nento de recurso contra a liminar no MS	

		ÍTULO 9 – O PEDIDO DE SUSPENSÃO NO MS – SUA ANÁLISE ÍTICO-JURÍDICO-ADMINISTRATIVA	165
1.		ência política do Executivo no procedimento do pedido de suspensão	165
2.		sões em mandado de segurança — eficácia (em regra) imediata	168
3.		reza Jurídica do pedido de suspensão e hipóteses de cabimento	169
4.		ectos procedimentais e competência para sua apreciação	182
	4.a	Decisão originária de magistrado de 1a instância — Competência do TJ/ TRF e dos Presidentes dos Tribunais Superiores	183
	4.b	Agravo de Instrumento e efeito substitutivo: consequências em relação ao pedido de Suspensão e cabimento de Reclamação	183
	4.c.	Decisão de Tribunal de Justiça ou Regional Federal: competência do STJ e STF	188
>	FOR	ÍTULO 10 – SUSPENSÃO DE DECISÕES JUDICIAIS ENVOLVENDO NECIMENTO DE MEDICAMENTOS: UM TEMA COM VARIAÇÃO ERPRETATIVA	193
1.		dução	193
2.	As o	rdens judiciais envolvendo fornecimento de medicamentos – Direitos amentais em análise	194
	2.1.	O perigo de efeito multiplicador – o juízo de ponderação em casos concretos	194
	2.2.	Os direitos fundamentais e o (in)cabimento de pedido de suspensão: um tema com variação interpretativa	194
>		ÍTULO 11 – LEGITIMIDADE E LITISCONSÓRCIO ATIVO NO MS – UM O DE SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL NO DIREITO INDIVIDUAL	201
1.	_	imidade ativa no mandado de segurança individual. Remota ibilidade de sucessão processual. MS impetrado por pessoa jurídica	201
2.	Hipć	teses de litisconsórcio ativo no MS e sua limitação	206
3.		tituição processual no polo ativo – mais uma hipótese excepcional no ma processual	210
>	САР	ÍTULO 12 – PARTE, LITISCONSÓRCIO PASSIVO E ASSISTÊNCIA	215
1.	Con	siderações preliminares	215
2.		e e terceiro – conceitos importantes	216
3.	Part	es no mandado de segurança e a encampação	219
4.		uisitos para aplicação da teoria da encampação no MS	227
	4.1	Encampação e a competência absoluta: o Enunciado 628, do STJ	228
	4.2	Parte e terceiro: encampação em qual localização processual?	231
5.	imp	idado de segurança contra ato judicial. A posição do adversário do etrante na demanda originária e de terceiros atingidos pela decisão que	222
	orig	nou o MS	232

MANDADO DE SEGURANÇA - José Henrique Mouta Araújo

6.1.	O beneficiado pelo ato impugnado. Sua posição do mandado de
	segurança
6.2.	Assistência e amicus curiæ no mandado de segurança
CAP	TULO 13 – O SISTEMA DE CUMPRIMENTO DAS DECISÕES JUDICIAIS
Aspe	ctos preliminares
	e análise sobre a classificação das sentenças e de outras decisões iais. Modalidades de efetivação sem ação de execução autônoma
O sis	tema de cumprimento das decisões contrárias à fazenda pública
O cumprimento das decisões mandamentais proferidas no MS (provisórias e definitivas)	
A sat	isfação da parcela pecuniária decorrente – período litigioso e não litigioso.
Exec	ução individual de decisão oriunda de MS coletivo
CAP	TULO 14 – ASPECTOS RECURSAIS
	imidade/interesse recursal: o papel situacional da autoridade coatora e erceiros atingidos pela decisão judicial
	das judiciais cabíveis em face das tutelas provisórias em mandado de rança processados em 1º grau – Contagem dos prazos (art. 219, do CPC, 15)
susp	gnações em face da sentença: apelação, pedido de concessão de efeito ensivo, pedido de suspensão de segurança e o cabimento de reexame ssário
comp	rsos contra decisões proferidas em mandado de segurança de petência originária dos tribunais — sustentação oral no julgamento (Lei 76/18) — exaurimento ou não da instância ordinária
	orários recursais e ampliação de julgamento no âmbito do Mandado de rança
	TULO 15 – MANDADO DE SEGURANÇA EM MATÉRIA PENAL: JMAS VARIÁVEIS
Defin	ição do tema
Natu	reza jurídica do mandado de segurança e cabimento no processo penal
Cons	equências processuais decorrentes da admissão do ms em matéria penal
3.1.	Competência – Câmara / Vara Civil ou Criminal?
3.2.	Formação de litisconsórcio necessário
3.3.	Contagem dos prazos e cabimento de ação rescisória
	TULO 16 – A COMPETÊNCIA NO MANDADO DE SEGURANÇA: STÕES CONTROVERTIDAS
	ição do tema
Denil	iyaa aa cenid

2.	Ato de dirigente de entidade de Ensino Superior	08
3.	Atos do conselho federal da OAB	11
4.	Decisões dos juizados especiais e respectivas turmas recursais	13
5.	Ato praticado por juiz, desembargador de tribunal Estadual, Federal, Procurador de justiça estadual e dos CNJ e CNMP. Interpretação do art. 102, I, d, n e r, da CF/88	15
•	CAPÍTULO 17 – MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO OMISSIVO: ASPECTOS LIGADOS À APROVAÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	21
1.	A falta do ato e a possível violação de direitos	21
2.	O controle da omissão administrativa: limite entre a segurança preventiva e a por omissão	22
3.	A fluência do prazo de 120 dias para impetração do <i>mandamus</i> : variação interpretativa	23
4.	Caso específico do candidato aprovado em concurso público dentro do número de vagas: segurança por omissão ou preventiva?	27
	CAPÍTULO 18 - POLÊMICAS SOBRE O MS COLETIVO E A LEI 12.016/09 33	35
1.	Introdução	35
2.	Interesses discutidos: o problema dos difusos e o limite entre o msc e a ação popular	36
3.	A legitimação ativa	39
4.	O direito de renunciar a tutela coletiva e a coisa julgada no msc. (in) constitucionalidade do art. 22 da lei 12.016/09	43
•	CAPÍTULO 19 – A DESISTÊNCIA NO MANDADO DE SEGURANÇA E A BOA- FÉ PROCESSUAL	47
1.		47
2.	A desistência como fenômeno processual: seus momentos, a prevenção e a regulação da boa-fé	47
3.	Desistência recursal regular e do recurso repetitivo	51
4.	A desistência no mandado de segurança: seus momentos e a análise da interpretação jurisprudencial	53
•	CAPÍTULO 20 – MULTA E MEDIDAS ATÍPICAS: LIMITAÇÃO E CABIMENTO NO MS	59
1.	Introdução	59
2.	A multa por desobediência de ordem judicial no MS – limitação e exequibilidade	60
3.	Outras medidas atípicas – cabimento no Mandado de segurança	64
4.	A pena pecuniária e outras medidas atípicas por descumprimento de ordem judicial no mandado de segurança: a quem devem ser dirigidas?	67

MANDADO DE SEGURANÇA - José Henrique Mouta Araújo

•	CAPÍTULO 21 – A DECADÊNCIA NO MANDADO DE SEGURANÇA E SUAS VARIÁVEIS
1.	Introdução
2.	A decadência no mandado de segurança: análise à luz do direito material
3.	A decadência no mandado de segurança preventivo, por omissão e nas parcelas de trato sucessivo
>	CAPÍTULO 22 – JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS: DO MANDADO DE SEGURANÇA AO VALOR DA MULTA POR DESCUMPRIMENTO DE ORDEM JUDICIAL
1.	Introdução
2.	O mandado de segurança no sistema dos juizados especiais
3.	O uso do MS contra decisão judicial no sistema dos juizados
4.	A multa nos juizados especiais: incompetência e variação de entendimento
>	CAPÍTULO 23 – MANDADO DE SEGURANÇA EM DIREITO PROCESSUAL ELEITORAL: COMPETÊNCIA E CABIMENTO
1.	Introdução
2.	O mandado de segurança contra ato administrativo na Justiça Eleitoral
3.	Mandado de segurança contra ato judicial eleitoral: cabimento e competência e aplicação do novo CPC
>	CAPÍTULO 24 – MANDADO DE SEGURANÇA NA JUSTIÇA DO TRABALHO: REFLEXÕES NECESSÁRIAS
1.	Mandado de segurança contra pronunciamento judicial trabalhista. A irrecorribilidade das interlocutórias e os recursos sem efeito suspensivo
>	CAPÍTULO 25 – MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO JUDICIAL E O CPC/15
1.	Introdução
2.	Mandado de segurança contra pronunciamento judicial em geral – decisões irrecorríveis ou sujeitas a apelos sem efeito suspensivo – legitimidade e prazo
3.	Mandado de segurança contra decisão judicial no CPC/15 - o entendimento do tema 988/STJ
•	CAPÍTULO 26 – A REMESSA NECESSÁRIA NO MANDADO DE SEGURANÇA E AS MODIFICAÇÕES ADVINDAS DO CPC/15
1.	Introdução
2.	Remessa necessária no CPC/15: natureza jurídica e efeitos
3.	Restrições à remessa necessária e aplicação ao mandado de segurança
4.	Recurso parcial e a remessa necessária em mandado de segurança: aplicação do art. 942 (complementação de julgamento)

•	CAPÍTULO 27 – O RECURSO DE APELAÇÃO NO CPC/15 E SUA APLICABILIDADE NO MANDADO DE SEGURANÇA	
1.	Considerações introdutórias	
2.	Efeito suspensivo (legal e judicial) da apelação no MS e a tutela provisória na sentença: o incidente de efeito suspensivo diretamente no tribunal e a aplicação no mandado de segurança (art. 1.059, do CPC/15 c.c. art. 14, §3º, da lei 12.016/09)	
3.	Poderes do relator e a primazia do mérito recursal	
4.	Julgamento do mérito pelo tribunal e a teoria da causa madura: art. 1.013, do CPC/15 e seu cabimento no MS	
•	CAPITULO 28 – PRIMAZIA DE MÉRITO E REFLEXOS NO MS	
1.	Necessário diálogo conceitual – primazia de mérito e diminuição do excesso de formalismo	
2.	Decadência e denegação da segurança – possibilidades processuais – Análise da hipótese prevista no art. 488, do CPC	
>	CAPÍTULO 29 – PRESUNÇÕES DIFERENCIADAS E EFEITOS MATERIAIS DA REVELIA NA AÇÃO RESCISÓRIA, MANDADO DE SEGURANÇA E DESAPROPRIAÇÃO	
1.	Introdução	
2.	Revelia e os efeitos materiais e processuais – mitigação da presunção de veracidade dos fatos e o CPC/15	
3.	Inexistência dos efeitos materiais na ação rescisória, mandado de segurança e desapropriação: preponderância de presunções diferenciadas	
	CAPITULO 30 – ANEXOS	
1.	Enunciados de Súmula da Jurisprudência Dominante do STF sobre mandado de segurança	
2.	Lei que disciplina o mandado de segurança individual e coletivo – nº 12.016, de 07.08.09, publicada em 10.08.09.	
3.	Mensagem de veto nº 642, de 07.08.09, publicada em 10.08.09	
RE	FERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	